

GABINETE DA VEREADORA KARINE BRANDÃO

PROJETO DE LEI Nº ___ / DE 2025.



"INSTITUI, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ITAGUAÍ, O PROGRAMA 'ESCOLA QUE CUIDA' NAS UNIDADES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO, VOLTADO À CONSCIENTIZAÇÃO, PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DO ABUSO E DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

AUTORA: VEREADORA KARINE BRANDÃO BARBOSA DE LIMA

Art. 1º Fica instituído, no âmbito da rede municipal de ensino de Itagual, o Programa "Escola que Cuida", com o objetivo de promover ações educativas voltadas à prevenção e enfrentamento do abuso e da violência sexual contra crianças e adolescentes.

Art. 2º O Programa terá como diretrizes:

- I Incluir, no currículo escolar, de forma transversal e adequada à faixa etária, conteúdos que abordem:
- a) noções de autoproteção e segurança corporal;
- b) distinção entre toques apropriados e inapropriados;
- c) identificação e denúncia de situações de abuso;
- d) incentivo à confiança nos adultos responsáveis;
- e) promoção da cultura do cuidado e da empatia.
- II Capacitar profissionais da educação, incluindo professores, gestores e equipe de apoio, para:
- a) identificar sinais de abuso e maus-tratos;







RUA AMELIA LOUZADA. 277 CENTRO I CEP 23815 10 DAGU R. F (21) 688 1136 | T (2088-7236) Rubiica:

- b) encaminhar adequadamente os casos identificados aos órgãos competentes;
- c) acolher de forma humanizada possíveis vítimas de violência.
- Art. 3º Poderão ser utilizadas, entre outras estratégias:
- I Realização de palestras com especialistas da área da saúde, assistência social e segurança pública;
- II Produção e distribuição de cartilhas informativas para estudantes, pais e responsáveis;
- III Fixação de cartazes informativos nas unidades escolares;
- IV Estabelecimento de parcerias com o Conselho Tutelar, Ministério Público, Defensoria Pública, unidades da Polícia Civil, unidades de saúde, CREAS e CRAS, com vistas à atuação integrada na proteção de crianças e adolescentes;
- V Criação de um canal de escuta e denúncia seguro dentro das escolas, respeitando o anonimato e os direitos das crianças e adolescentes.
- Art. 4º O Poder Executivo poderá firmar convênios com instituições públicas e privadas para viabilizar o desenvolvimento do programa.
- Art. 5º As ações do programa deverão respeitar os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Lei Federal nº 13.431/2017.
- Art. 6º O Poder Executivo regulamentará esta Lei no prazo de 90 (noventa) dias a contar da data de sua publicação.
- Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.







RUA AMÉLIA LOUZADA, 277 CENTRO I CER 23815 LIG ITAGIIA-R) I: (2 126 Eglhas: 6-1-2688 1236 Rubrica: SQ.

Com essa iniciativa, espera-se construir uma **rede de proteção sólida e atuante**, fortalecer o diálogo entre escola e comunidade, e contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de respeito, dignidade e paz.

Diante da relevância social desta proposta, contamos com o apoio dos nobres vereadores para sua aprovação, garantindo às crianças e adolescentes de Itaguaí um ambiente escolar mais seguro, protetor e acolhedor.

Itaguaí, RJ, 26 de maio de 2025

KARINE BRANDÃO Vereadora





CAMARA MUNICIPAL DE ITAGUAL RUA AMELIA LOUZADA, 277 CENTRO : CEP 23015 - 1807 ITAGUA RU

Folhas: OU Rubrica: CO.

JUSTIFICATIVA

O abuso e a violência sexual contra crianças e adolescentes são crimes silenciosos, recorrentes e com graves consequências físicas, emocionais e sociais. No Brasil, estima-se que uma criança ou adolescente é vítima de violência sexual a cada sete minutos, segundo dados do Ministério dos Direitos Humanos. A maioria dos casos ocorre no ambiente doméstico ou em locais de confiança da vítima, e, frequentemente, o agressor é alguém próximo à criança.

Nesse contexto, a escola desempenha um papel estratégico. Como espaço de formação, convivência e acolhimento, é muitas vezes o primeiro ambiente fora do núcleo familiar em que os sinais de abuso podem ser percebidos. Por isso, os profissionais da educação precisam estar preparados para atuar de forma preventiva, identificar indícios de violência e saber como agir diante de suspeitas ou confirmações de abuso.

No entanto, muitas crianças não conseguem reconhecer ou comunicar o que estão vivenciando. Algumas não compreendem que estão sendo vítimas, outras não sabem a quem recorrer. Diante disso, ações educativas e preventivas se tornam fundamentais. A escola deve promover o conhecimento sobre o corpo, os limites do toque, os direitos da criança e os canais seguros de denúncia. Considerando as particularidades do município de Itaguaí, esta proposta busca estabelecer um programa próprio e adaptado à rede municipal de ensino, com base na realidade local. A proposta articula os recursos disponíveis — como o Conselho Tutelar, os serviços de saúde e assistência social — e visa integrar ações educativas, formativas e preventivas no ambiente escolar. O foco é capacitar profissionais, conscientizar famílias e proteger os estudantes de forma efetiva.



